



## Caderno de Provas

CPAP 06/38/76- NS

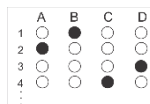
PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS –  
GEOGRAFIA / PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara  
Municipais do Agreste Potiguar/RN

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

## Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <[www.brasil.elpais.com](http://www.brasil.elpais.com)>. Acesso em: 10 fev. 2020.

**01.** O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

**As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.**

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

**02.** Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

**03.** A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

**04.** Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
  - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
  - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
  - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
12. Os estudos no campo da Pedagogia e na disciplina de Didática. apontam diversas concepções e formas de organização dos conteúdos de ensino. Com relação aos modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados, é correto afirmar:
- A) A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está no fato de que, nestes últimos, as disciplinas são a finalidade básica do ensino. Elas são os meios e os instrumentos que devem possibilitar o alcance dos objetivos educacionais.
  - B) A relação entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados é linear. As duas concepções e formas de organizar os conteúdos de ensino partem de referenciais e lógicas semelhantes e instituem, como objetivo comum, estabelecer vínculos com o mundo real, partindo de problemas tirados da realidade.
  - C) Nos modelos globalizados, a forma de organizar os conteúdos adota, como ponto de partida, a natureza dos conteúdos, sejam eles multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares. Já os modelos organizativos disciplinares adotam, como referência, os temas de estudo.
  - D) Nos modelos organizativos disciplinares, as disciplinas justificam os conteúdos próprios de aprendizagem e, portanto, nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada. Nos modelos globalizados, as disciplinas têm um valor subsidiário, e a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa, não apenas em função da importância disciplinar.
13. Esta concepção pode ser compreendida como intervenções promovidas nas relações do aluno com os objetos de conhecimento (processo de ensino-aprendizagem) em contextos sociais e culturais concretos, nos quais se articulam o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento. Essa descrição refere-se à concepção de
- A) avaliação de resultados.
  - B) competência socioemocional.
  - C) mediação didática.
  - D) movimento interdisciplinar.

14. Em dezembro de 2004, o canadense George Siemens, juntamente com Stephen Downes, lançou um novo conceito de aprendizagem no texto intitulado *Conectivismo: Uma teoria de aprendizagem para a idade digital*. Considerando as dimensões para o uso pedagógico das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação relacionadas aos aspectos metodológicos, é correto afirmar que
- A) a lousa eletrônica consiste em uma página da *internet* organizada a partir de uma lista de discussão em que o professor e os alunos dialogam por meio de uma tecnologia assíncrona. As mensagens trocadas são armazenadas no espaço virtual.
  - B) o ensino híbrido (*blended learning*) é uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem. Consiste em uma das metodologias de ensino que alterna momentos em que o aluno estuda sozinho – em geral em ambiente virtual – e em grupo, quando interage com seus colegas e o professor.
  - C) o *software* educativo é um material feito de filme fotográfico especial para *slide* e que necessita ser utilizado com ajuda de um aparelho que projeta imagens fixas ou em movimentos de forma ampliada.
  - D) a webconferência consiste em uma página da *web* cujas atualizações (chamadas *posts*) são organizadas cronologicamente como um diário. Os *posts* podem ou não pertencer ao mesmo gênero de escrita, referir-se ao mesmo assunto ou ter sido produzidos pela mesma pessoa.
15. Considerando os documentos que materializam as políticas públicas educacionais, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reúne o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- II. Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.
- III. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica é um documento de caráter consultivo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais as quais todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- IV. O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, constitui um marco fundamental para as políticas públicas brasileiras, possui vigência entre 2014 e 2024, constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira.

Das afirmativas, estão corretos **apenas** os itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE GEOGRAFIA –  
NÍVEL SUPERIOR**

16. Considere o excerto a seguir.

“O espaço em que moramos, nos relacionamos com outras pessoas, trocamos experiências, estudamos, trabalhamos e nos divertimos, ou seja, onde desenvolvemos a nossa vida cotidiana e estabelecemos relações afetivas, acaba tendo um significado particular e individual.”

(LUCCI, Elian; BRANCO, Anselmo; e MENDONÇA, Cláudio. *Território e sociedade no mundo globalizado*. Vol. 3. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. p. 84).

Para a Geografia, o espaço tratado no texto acima é denominado de

- A) lugar.
  - B) paisagem.
  - C) região.
  - D) território.
17. O fenômeno do dia e da noite é decorrente do movimento de rotação da Terra, que gira no seu próprio eixo, mas a incidência dos raios solares vai depender do seu movimento ao redor do Sol, chamado de translação. A partir desses dois movimentos do planeta Terra, é correto afirmar que
- A) a variação na duração do dia e da noite em cada lugar da Terra é tanto maior quanto mais perto se estiver da Linha do Equador.
  - B) só há noite nas latitudes extremas da região polar, durante o verão, já que ela recebe os raios solares durante 24 horas.
  - C) se vê a luz do Sol durante 24 horas, no início do inverno, nas latitudes extremas da região polar.
  - D) os círculos polares estão distantes  $66^{\circ}33'$  da linha do Equador e indicam o limite máximo de iluminação das regiões polares no verão.
18. A Linha Internacional de Data (LID) corresponde ao meridiano de  $180^{\circ}$  de longitude situado no meio do Oceano Pacífico e separa dois dias consecutivos, existindo assim a diferença de 24 horas entre um lado e outro da linha. Portanto,
- A) se viajarmos para oeste e dermos uma volta completa ao redor da Terra, “ganharemos” um dia, pois caminharemos no sentido contrário ao movimento de rotação da Terra.
  - B) se viajarmos para leste e dermos uma volta completa ao redor da Terra, “perderemos” um dia, pois viajaremos no mesmo sentido do movimento de rotação da Terra.
  - C) toda embarcação que cruza a LID, no sentido leste-oeste, num sábado à tarde, passa imediatamente para a tarde da sexta-feira.
  - D) toda embarcação que cruza a LID no sentido leste-oeste, num sábado à tarde, passa imediatamente para a tarde de domingo.



19. Nas áreas próximas aos limites entre as placas tectônicas, ocorrem intensas atividades sísmicas e vulcânicas. Com base nos conhecimentos sobre terremotos, sabe-se que
- A) a descarga de energia produzida no foco sísmico ou epicentro propaga-se sob a forma de ondas sísmicas. A propagação dessas ondas provoca vibração nas rochas, que se rompem repentinamente, e grande impacto no hipocentro, mas perceptível nos pontos da superfície terrestre próximos ao foco de atrito.
  - B) a magnitude e a intensidade dos terremotos podem ser medidas por meio da Escala Richter que começa no grau zero e, teoricamente, não tem limite superior. Ela é logarítmica, ou seja, um terremoto de magnitude 5, por exemplo, produz efeitos 10 vezes mais intensos que outro, de magnitude 4.
  - C) a escala de intensidade sísmica de Mercalli modificada varia de I (danos mínimos) a XX (danos máximos), situação em que se dá o desaparecimento quase total de vestígios de construções humanas, mas sem modificação no relevo.
  - D) um sismo de mesma magnitude ou intensidade tem os mesmos efeitos em qualquer parte do planeta. O número de acidentes, sobretudo fatais, assim como a destruição de ruas e construções em países ricos acaba sendo o mesmo nos países pobres, pois as ondas sísmicas são semelhantes.
20. Como resultado da Circulação Geral da Atmosfera, algumas áreas no planeta são delimitadas por zonas de alta e baixa pressão. Sendo assim,
- A) a dinâmica entre movimentos ciclônicos e anticiclônicos do ar forma, em cada hemisfério, três importantes células de circulação atmosférica: a Célula de Harvey, a Célula de Farrel e a Célula Polar.
  - B) a região próxima à linha do Equador, baixa equatorial, é uma região de baixa pressão. É denominada Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal fonte de precipitação nos trópicos.
  - C) as regiões de baixa pressão são chamadas de Anticiclônicas (Zonas de Convergência dos ventos), onde ocorre a ascendência (subida do ar).
  - D) as regiões de alta pressão são chamadas Ciclônicas (Zona de Divergência dos ventos), onde ocorre a subsidência (descida do ar).
21. A ordem mundial, pós-primeira guerra mundial, redefiniu um outro mapa do mundo. A Alemanha, rendida no final do conflito, teve de aceitar os termos da Paz de Versalhes, que lhe impôs condições severas. Uma dessas condições foi
- A) a limitação das suas Forças Armadas em dez mil homens.
  - B) a perda de metade de seu território para outros países da Europa.
  - C) o confisco de todos os investimentos e bens alemães existentes no exterior.
  - D) o pagamento de indenizações de guerra, que minguaram a economia alemã.

22. O mapa abaixo destaca um grupo de países que realizam fóruns de discussão e cúpulas anuais nos quais são debatidos diversos temas relacionados à economia mundial e ao desenvolvimento social, além de estratégias de ação conjunta para fomentar os interesses do grupo.



Disponível em: [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br). Acesso em: 2 ago. 2013.

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2014/primeiro-dia/na-imagem-e-ressaltado-em-tom-mais-escuro-um-grupo-de-paises-que-na-actualidade-possuem/> em 23/03/2020.

Esse grupo é denominado de

- A) APEC.
  - B) BRICS.
  - C) G20.
  - D) P5.
23. Considere o excerto a seguir.

“Em 1989, o economista John Williamson (1937-) reuniu o pensamento neoliberal das grandes instituições financeiras (FMI e Banco Mundial) e também do governo estadunidense, no intuito de propor soluções para resolver a crise e o endividamento dos países em desenvolvimento, particularmente os da América Latina, e caminhos para o crescimento econômico. Para tanto esses países deveriam realizar, entre outras coisas, uma reforma fiscal, executar a abertura econômica e promover cortes de salários e a demissão de funcionários públicos. Nada era obrigatório, mas seguir suas determinações básicas era condição para receber ajuda financeira externa e atrair capitais estrangeiros.”

(LUCCI, Elian; BRANCO, Anselmo; e MENDONÇA, Cláudio. *Território e sociedade no mundo globalizado*. Vol. 2. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. p. 80).

Essas propostas ficaram conhecidas como Consenso

- A) da América do Sul.
- B) da América Latina.
- C) de Boston.
- D) de Washington.

24. Nos Estados Unidos, estão as sedes de vários dos maiores grupos empresariais do setor industrial do planeta, com destaque para a região chamada *Manufacturing Belt*. Essa região
- A) apresenta muitas subdivisões, dependendo do que é produzido, com destaques para as regiões de *Sun Belt*, *Corn Belt* e *Dairy Belt*.
  - B) cresceu a produção industrial intensamente no decorrer dos anos 1970-1980, mas não detêm mais a maior concentração de indústrias do país.
  - C) forma a maior concentração urbano-industrial do mundo, onde localiza-se a megalópole *Bosh-Wash*, formada pelas regiões metropolitanas do eixo Boston-Washington.
  - D) possui o principal centro siderúrgico e metalúrgico, localizado na cidade de Houston, junto às jazidas de minério de ferro e alguns setores de tecnologia de ponta no estado da Virgínia.
25. O processo de industrialização na América Latina é chamado “indústria substitutiva de importação” e teve suas particularidades em cada país, entrando em crise nos anos 1980. Um dos fatores da crise foi
- A) a produção em redes localizadas, uma das novas estratégias das multinacionais.
  - B) o aumento do endividamento do Estado, particularmente das dívidas externas.
  - C) o fechamento da economia dos países em desenvolvimento ao comércio internacional.
  - D) o processo de estatização apoiada no modelo neoliberal.
26. Utilizando características fisiográficas e socioeconômicas, o IBGE divide o Rio Grande do Norte em Mesorregiões e Microrregiões. Leste Potiguar, Agreste Potiguar, Central Potiguar e Oeste Potiguar são as denominações das Mesorregiões. A Mesorregião Agreste Potiguar é composta pelas Microrregiões
- A) de Angicos, do Agreste Potiguar e da Serra Verde.
  - B) da Baixa Verde, do Agreste Potiguar e da Borborema Potiguar.
  - C) da Baixa Verde, de Angicos e do Agreste Potiguar.
  - D) de Macaíba, do Agreste Potiguar e da Borborema Potiguar.
27. Considere o excerto a seguir.

“Superfícies aplainadas com estrutura geológica sedimentar da Formação Barreiras, são entrecortadas por vales fluviais e, no litoral, quando não rebaixadas sustentando as dunas, aparecem com limites abruptos junto à praia: as falésias ou barreiras.”

(PICHINI JUNIOR, Agenor. *Geografia do Rio Grande do Norte*. Natal: Sol, 2011. p. 46-47).

O texto acima trata de uma unidade geomorfológica do Rio Grande do Norte denominada

- A) Depressão Sublitorânea.
- B) Planície Costeira.
- C) Planície Fluvial.
- D) Tabuleiro Costeiro.

28. Considere o excerto a seguir.

“A [...] [agropecuária] está hoje entre os maiores responsáveis pelo aquecimento global por lançar na atmosfera uma quantidade de gases associados ao efeito estufa maior que a de todos os carros, caminhões, trens e aviões juntos – sobretudo sob a forma de gás metano (produzido na digestão do gado e plantações de arroz), do óxido nitroso (oriundos dos campos cultivados) e do dióxido de carbono (liberado pelo desmatamento em regiões tropicais com o objetivo de abrir novas plantações e pastagens). O setor agrícola é o maior usuário dos nossos preciosos suprimentos de água doce e um dos maiores poluidores, na medida em que a drenagem de água, mesclada a fertilizantes e excrementos, perturba o frágil equilíbrio de lagos, rios e ecossistemas litorâneos em todo o mundo. A atividade também contribui para a perda de biodiversidade. Sempre que a fronteira agrícola avança sobre campos e florestas, estamos destruindo habitats cruciais.”

(FOLEY, Jonathan. O futuro da comida. *Revista National Geographic Brasil*. Edição de Aniversário 14 anos, maio 2014, p. 54-57).

Uma das formas de minimizar os danos causados ao meio ambiente pela atividade agrícola é a agricultura orgânica que

- A) não utiliza fertilizantes, agrotóxicos e transgênicos, garantindo a manutenção da qualidade do solo, o reaproveitamento de resíduos, o uso racional da água e respeitando as relações sociais e culturais da população.
- B) não tem grande potencial de crescimento no Brasil, por apresentar pouca variedade de tipos de solo e de clima, além de uma biodiversidade comprometida.
- C) pode contribuir para a redução dos danos causados aos ecossistemas, muitos deles já bastante afetados pelo uso intensivo de técnicas de jardinagem, principal técnica utilizada no mundo.
- D) tem entre os principais produtos orgânicos brasileiros o morango, o tomate e a soja; todos transgênicos, ou seja, geneticamente modificados e utilizados na produção industrial de chás, óleos vegetais e cereais.

29. As fronteiras estabelecidas no Sudão reuniram realidades étnicas e religiosas distintas, além de grandes interesses econômicos, fazendo com que essa região seja permeada por violentos conflitos.

Sobre esse tema, é correto afirmar que

- A) uma área rica em recursos petrolíferos, de grande importância econômica chamada Abyei, é contestada pelo Sudão e o Sudão do Sul e marcada por grande violência.
- B) as poucas intervenções positivas do Estado Sudanês em Darfur privilegiaram os cristãos em detrimento dos outros grupos, contribuindo para agravar a hostilidade étnica já existente.
- C) o Sudão, em 2001, foi dividido em Sudão e Sudão do Sul, com o objetivo de acabar com cinco décadas de guerra. Os dois países são dependentes da produção de petróleo.
- D) o controle do Estado sudanês pela população cristã e o descaso aos demais grupos gerou conflitos permanentes entre o governo, sediado ao Norte, e as regiões de Darfur e do Sul.

30. O processo de urbanização no Brasil é caracterizado

- A) pela população de alta renda sendo empurrada para áreas distantes do centro e pelo padrão periférico de crescimento, com a formação de pequenas manchas urbanas.
- B) pela formação de algumas grandes cidades, que concentram parcela significativa das riquezas e da população, responsável por um processo de metropolização.
- C) pelo expressivo crescimento de atividades terciárias, exclusivamente do setor formal da economia.
- D) pelo ritmo lento, principalmente entre as décadas de 1950 e 1990, e com planejamento adequado.